



Quarta-feira, 25 de maio de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO ÔNIBUS ÁGUIA DE LUZ, DURANTE A VIAGEM ENTRE AS CIDADES DE SÃO PAULO, E PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Muitos creem que é suficiente a própria entrega e se perguntam o que mais deveriam fazer para que os Mensageiros Divinos um dia lhes digam: "Filhos, vocês já estão cumprindo com a sua missão!"

Filhos,

Vocês já estão começando a cumprir sua missão e agora que já aderiram a ela e que aspiram, cada dia, a servir melhor e em maior plenitude, podem começar a compreender com mais profundidade do que se trata.

Vocês já sabem exatamente o que fazer. Já conhecem os conceitos dos passos a seguir e a ideia do que devem ser, mas experimentam apenas em lapsos o verdadeiro estado de consciência de um ser desperto.

O que lhes pedimos não é muito, não é impossível e não precisam ser conhecedores de leis universais para vivê-lo, pois Aquele que É a Lei mesma já se manifestou na Terra e demonstrou a todos como se cumpre o Plano de Deus. O que acontece é que poucos acreditam que provieram da mesma fonte da qual nasceu a Essência de Cristo; poucos acreditam verdadeiramente na possibilidade de se tornarem um Cristo Vivo e, por isso, não se esforçam por conseguir.

O que esperamos de cada um de vocês é que sejam misericordiosos, que sejam capazes de perdoar, de se reconciliarem com o próximo e com Deus.

O que esperamos é que vejam o próximo com olhos de compaixão, transcendendo as capas da matéria e sendo capazes de ver a Essência Divina em cada ser.

O que esperamos de vocês é que orem de coração e que se aprofundem neste caminho, buscando sempre uma oração que os eleve a dimensões de maior união com Deus, e não que a oração se torne algo comum e, em vez de progredir, que a tornem mecânica e sem vida.

O que esperamos de vocês é que sirvam e que cada vez mais se aprofundem no serviço, até tornarem a própria vida um ato permanente de serviço: servindo a Deus no próximo, nos Reinos da Natureza, na vida planetária.

O que esperamos de todos é uma disposição permanente a dizer sim, a se esforçarem por viver o que lhes dizemos e realizar o que lhes pedimos, sabendo que a necessidade do planeta é maior do que a necessidade pessoal.

O que esperamos de todos é um coração pacífico, um espírito humilde e sempre disposto a viver a unidade com toda a vida universal; um coração disponível para desvendar mistérios, romper barreiras e limites e encontrar Cristo tanto na cruz como no cosmos, tanto no próximo como em si



mesmo.

O que esperamos de todos é um dia não esperar nada, porque tudo já estará cumprido.

Seu pai e companheiro,

São José Castíssimo